



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Administração De Palivizumabe Em Períodos De Pandemia: Um Comparativo Anual

Autores: GABRIELLA CAMPOS PATRIAL (FANORPI- FACULDADE DO NORTE PIONEIRO), ISABELA DE OLIVEIRA BANNWART, FABIO DA SILVA FERREIRA VIEIRA, MARIA JULIA LEAL TRINDADE

Resumo: INTRODUÇÃO: Recém-nascidos e lactentes passam por um período de sazonalidade do Vírus Sincicial Respiratório (VSR), como profilaxia é administrado um anticorpo que atenua a mortalidade e o número de hospitalização de menores com infecções no trato respiratório inferior, a Palivizumabe. OBJETIVO: Avaliar o impacto da pandemia no número de lactentes imunizados entre os anos de 2017 e 2021. MÉTODOS: Caracterizado como exploratório do tipo documental, este trabalho consta da verificação de documentos comprobatórios de medicação no local do estudo. Estabeleceu-se os parâmetros temporais a partir de 2017 por ter sido o ano em que o local do estudo passou a ser polo de aplicação, passando pelo período de pandemia, culminando no corrente ano. RESULTADOS: Ao entender que o período de aplicação da Palivizumabe ocorre anualmente durante os meses de abril e agosto, por conta da sazonalidade do VSR, e a administração desta medicação acontece mensalmente em 5 doses. Analisando os documentos pesquisados, os anos que precederem o evento pandêmico (2017, 2018 e 2019) o número de 48 imunizados. Durante a pandemia e o isolamento social proposto o número de imunizados baixou consideravelmente em 37% no ano de 2020, o que pode se dever ao fato da manutenção do foco no atendimento aos pacientes graves pela COVID-19. Entretanto, em 2021 houve um montante de 38 pacientes, descrevendo uma tendencia de aumento na quantidade de imunizados, quando, mesmo diante da pandemia, pode-se demonstrar, que embora com insegurança, mantem-se à conscientização quanto à importância da medicação como precaução ao VSR, pelos responsáveis aos lactentes e profissionais da área da saúde. CONCLUSÃO: O estudo constata que, de fato, o COVID-19 interferiu nos atendimentos prestados quanto a palivizumabe, havendo uma queda no índice de aplicação da mesma, devido à insegurança dos responsáveis ao procurar atendimento para solicitar o medicamento e a sobrecarga no atendimento ao coronavírus, sendo necessário para o próximo ano, com a estruturação melhorada da pandemia, estabelecer um fluxo organizacional para que não ocorra o desamparo ao atendimento dos menores, logo sendo possível manter o cuidado contra o vírus.